



PERFIL

Um viva ao Trabalho!

Por Anselmo Silva Souza

Na Fundação Lar Harmonia (FLH) trabalho tem outro significado. Foi o que revelou nossa entrevistada Lívia dos Santos Araújo, 33 anos, mãe de dois filhos, um de oito e outro de três anos, formada em Magistério e que atua há quatro anos na Fundação.

Auxiliar administrativa da Fundação, ela destaca que se sente útil e percebe a responsabilidade de seu trabalho, pois lida com a área financeira da instituição. Mas não é só isso, Lívia conta que uma mudança fundamental ocorreu em sua vida, pois ela passou a se preocupar mais com o



próximo e a viver melhor em sociedade. "Por conta da função que exerço, me tornei mais concentrada e menos explosiva", confessa.

As sementes dessa transformação estão nos próprios trabalhos realizados pela FLH que ela destaca: o Balcão de Justiça e Cidadania, as Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes e a Creche

Escola Teresa Cristina. Para ela, os efeitos são perceptíveis com o oferecimento de oportunidades a crianças em situação de risco social e apoio às famílias nos âmbitos bio e psico-social.

Com um currículo que merece aplausos, nossa entrevistada, já foi recepcionista, capacitadora de recursos humanos, professora e gerente. Até que um dia a vida lhe convocou a fazer outro tipo de trabalho. Quando matriculou seu filho na Creche Escola foi convidada para ser voluntária. Aceitou mesmo estando desempregada, colaborando de diversas formas. O caminho até a Fundação já estava traçado a partir daí. Não passou muito

tempo, para que fosse convidada a participar de uma seleção na instituição e conquistar a vaga!

No mês em que se comemora o Dia do Trabalho, Lívia dos Santos Araújo celebra o despertar para a solidariedade, satisfação por empenhar-se em fazer da sua vida e das outras pessoas mais digna e plena de paz.

Calendário 2007

- 27/05 - Domingo - 9h às 13h**
3º Seminário: Mito Pessoal e Destino Humano - *Adenáuer Novaes*
Sede da Fundação Lar Harmonia
- 16/06 - Sábado - 19h**
Encontro Junino
Sede da Fundação Lar Harmonia
- 29/07 - Domingo - 9h às 13h**
4º Seminário: Amor, Sexo e Espiritualidade - *Adenáuer Novaes*
Sede da Fundação Lar Harmonia
- 26/08 - Domingo - 9h às 13h**
Seminário: Espiritismo Educação para Vida - *Djalma Argollo*
Sede da Fundação Lar Harmonia
- 30/09 - Domingo - 9h às 13h**
5º Seminário: Reencarnação e Reprogramação da Vida - *Adenáuer Novaes*
Sede da Fundação Lar Harmonia
- 28/10 - Domingo - 9 às 13h**
Seminário Bioética, Direito Civil e a Espiritualidade - *Mônica Aguiar e Pablo Stolze*
Sede da Fundação Lar Harmonia
- 25/11 - Domingo - 9 às 13h**
6º Seminário: Religião Pessoal e Paz Interior - *Adenáuer Novaes*
Sede da Fundação Lar Harmonia
- 02/12 - Domingo - 7h30**
Caminhada e Café da Manhã
Sede da Fundação Lar Harmonia

SEMINÁRIO

O que é e o que quer a humanidade?

Por Anselmo Silva Souza

|| As pessoas vivem suas vidas sem estarem atentas ao caminho que empreendem nem onde chegarão". No rastro desse raciocínio, Adenáuer Novaes, dirigente da Fundação Lar Harmonia (FLH), conduzirá o 3º Seminário Mito Pessoal e Destino Humano, que será realizado dia 27/05, na sede da FLH (Rua da Fazenda, nº 560, Piatã), das 9h às 13h.

Fruto de seus estudos sobre a psicologia junguiana e temas relacionados à religião, o seminário abordará questões da vida que muitas vezes passam despercebidas aos nossos olhos. Ele acredita no destino humano como algo construído e sub-

metido a possibilidades divinas. É deste modo que tentará despertar as pessoas para compreensão dos acontecimentos do universo a sua volta e como tirar proveito deles para própria evolução.

Adenáuer garante que a proposta não é fazer um evento com foco em auto-ajuda, mas possibilitar um despertar de consciências. Uma percepção adequada do destino depende de uma visão clara da personalidade do ser, o que leva a consideração de alguns paradigmas que serão apresentados no Seminário. Os indivíduos serão convidados a refletir sobre seus próprios desejos e sonhos.

Navegar não seria mais suficiente para viver, é necessário ter

uma visão clara de onde se pretende aportar. Os navegantes da vida estão muitas vezes submetidos a condições que extrapolam sua capacidade, pois dizem respeito a decisões coletivas ou padrões. Por isso é que as experiências humanas devem ser avaliadas.

No mesmo ano em que o Espiritismo completa 150 anos e a ciência preocupa-se com o aquecimento global, redução da pobreza e da desigualdade social, essa pode ser uma oportunidade para se repensar os caminhos da humanidade e o nosso próprio papel diante das grandes questões sociais. As inscrições podem ser feitas na Fundação ou na Clínica Psíquê. Para mais informações: (71) 3286-7796 ou 3345-0606.



Oportunidades

Adenauer Novaes

Somos todos espíritos em evolução. Vivemos numa sociedade desigual, principalmente por conta dos diferentes graus de adiantamento ainda existentes no Planeta. O egoísmo ainda é parte integrante da personalidade da maioria das criaturas. Sua erradicação não se dá com ações isoladas, mas com trabalho persistente individual e coletivo de transformação pessoal e social. É justamente nesse ponto que a sociedade precisa se organizar para combater o egoísmo. Unir esforços para que todos tenham oportunidades de trabalho e renda, de educação e lazer. Sem isso, estaremos apenas pedindo às pessoas que sejam boas nas suas atitudes religiosas, mas sem expectativas reais de vida digna na sociedade. O Espiritismo, enquanto doutrina, recomenda o trabalho humano como meio de evolução do espírito. É fundamental que fomentemos o trabalho digno para todos, bem como condições adequadas para educação infantil. A sociedade se ocupa em combater a violência, mas lamentavelmente despreza o ensino básico; condena o vício, mas oferece a competição desenfreada como meio de crescimento ao indivíduo. A espiritualidade humana passa pela educação, pelo trabalho e pela consciência de que se é espírito imortal.

espiritismo no cinema



26.05.2007
DAS 15H ÀS 18H30

Exibição do filme "Os Outros", seguida de explanação do tema "A negação da morte e a ajuda proveniente do mundo espiritual", conduzida por Djalma Argollo.

Sugestão de leitura:

E a Vida Continua - André Luiz
No Mundo Maior - André Luiz

Local: Sede da Fundação Lar Harmonia, Rua Deputado Paulo Jackson (antiga Rua da Fazenda), 560, Piatã, Salvador-BA.
Informações: (71) 3286-7796

Colaboração: R\$ 5,00 + 1 Kg de alimento não perecível (exceto sal)

Obras do Ambulatório Médico
Eurípedes Barsanulfo precisam de
doações para serem concluídas

2



4

Mães serão homenageadas
pelos seus filhos (as) em confraternização promovida pela FLH

Seminário Mito Pessoal e
Destino Humano conta com
palestra de Adenauer Novaes

4



Madrinhas adotam salas de aula

Por Lila de Britto Nunes

O projeto "Madrinha adota sala de aula", da Fundação Lar Harmonia, busca estimular e aumentar a auto-estima das crianças da Creche Escola Teresa Cristina, valorizando sua individualidade com o amor e o carinho que uma madrinha, normalmente, se dispõe a dar. A proposta é tratá-las com a atenção especial que elas merecem como seres humanos e suprir sua carência emocional.

Cada madrinha que assumir esta responsabilidade deve estar consciente de que terá um compromisso com as crianças, que um vínculo afetivo surgirá espontaneamente e que por isso irá acompanhá-las, ano após ano, até chegarem ao final do curso.

As madrinhas são livres para escolher suas atividades recreativas, as

quais não devem ultrapassar uma hora. É possível, por exemplo, contar histórias, cantar com as meninas e meninos, promover atividades lúdicas que envolva desenhos, filmes, assim como atividades educativas e lanches. Se, ocasionalmente, as madrinhas quiserem presenteá-las com alguma lembrança, isso deve ocorrer independente de datas comemorativas, tais como aniversários, Dia da Criança, Dia do Estudante, Natal ou Páscoa. Isto porque as crianças facilmente podem criar a imagem equivocada de que "madrinha = presentes", o que deve ser evitado. Isto é importante para que elas desenvolvam a percepção de que estão sendo homenageadas pelo valor intrínseco que possuem.

As interessadas em conhecer melhor o projeto podem entrar em contato com a coordenadora da atividade Lila de Britto Nunes pelo tele-



fone (71) 3367-1910 ou através da própria Fundação através do número (71) 3286-7796.

Construção do Ambulatório na reta final

Por Iure Cardoso

Concluídas as lajes, as fundações, a estrutura de concreto e o tanque inferior, as obras do Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo, na Fundação Lar Harmonia (FLH), partem para a reta final.

A construção não foi interrompida pelas intensas chuvas que costumam

anunciar o fim do verão na capital baiana. Com o esqueleto do prédio pronto, a equipe de 16 pedreiros, alguns da comunidade atendida pela FLH, agora trabalha nos tanques de água elevados e nas alvenarias.

"O bom andamento da obra só depende da contribuição feita através das doações", preocupa-se o engenheiro Antônio Carlos Tanure. Segundo ele, as doações continuam relativamente baixas diante das necessidades da construção, que aproxima-se da etapa de acabamento.

Desde o início do projeto, foram arrecadados 60.000 blocos cerâmicos, 780 sacos de cimento, 60 m³ de areia e um transformador de 150 kwatts.

A Fundação Lar Harmonia tem consciência de que o andamento da obra atrapalha a tranquilidade dos moradores vizinhos, mas pede um pouco mais de tolerância para que a construção seja concluída e os trabalhos no Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo sejam iniciados.

Expediente

Journalista Responsável
Carla Aragão - Mtb 1843

Edição
Adenauer Novaes

Reportagem
Anselmo Silva Souza
Dani Carvalho
Iure Cardoso
Lila de Britto Nunes

Design Gráfico
Luca Pedreira

Apoio
CIPÓ - Comunicação Interativa

Fotolito - Via 44
Impressão - Contraste Editora Gráfica
Tiragem - 2000 exemplares

Rua da Fazenda, 560 - Piaçã
Salvador - Bahia - Brasil
Fone 71 3286 7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br



FLH oferece atenção especial às mães

Por Dani Carvalho

Quem nunca ouviu dizer que todas as mães são iguais e só mudam de endereço? A verdade não é bem essa. Existem mães com poucos filhos (as) e outras com mais, as casadas, as solteiras, as separadas, as que criam seus rebentos sozinhas, as que enfrentam muitas dificuldades para criá-los (as) e as que não precisam se esforçar tanto; existem até as que não são mães biológicas, mas que criam suas crianças com muito amor, indiferente aos laços consanguíneos. A vida que levam, os (as) filhos (as) que têm e o lugar em que vivem, entre outros fatores, distinguem essas mulheres. Entretanto, é bem verdade que elas têm um papel em comum, uma missão: a responsabilidade por zelar pela vida que foi entregue em suas mãos, cuidando dela com carinho e ensinando a viver.

A Fundação Lar Harmonia tem plena certeza do papel fundamental das mães na promoção do desenvolvimento dos seus filhos (as) e é por isso que tem como público beneficiário das suas ações essas mulheres, que muitas vezes assumem a manutenção do lar e a educação dos pequenos. Através do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Promoção Social (NPS), a FLH oferece apoio às 260 famílias cadastradas, oriundas das comunidades do Bairro da Paz, Baixa do Tubo e Alto do Coqueirinho, bem como às mães que recorrem à instituição. Seu objetivo é fortalecer a família para que ela possa criar o seu filho da melhor forma possível. Para isso oferece cursos aos pais e responsáveis, palestras educativas, apoio médico, odontológico, jurídico e psicológico, além de educação formal para as crianças matriculadas na Creche Escola Teresa Cristina.

"É importante que se observe que não é o trabalho de assistência social que vai resolver tudo. Procuramos promover o desenvolvimento dessas pessoas, o acesso ao

trabalho, oferecer suporte à família para que ela possa criar seus filhos com condições dignas. Mas, as mães têm um importante papel nisso tudo: que é o de acompanhar os seus filhos, querer mudar essa situação", explica a assistente social, Juliana Pereira.

Duas mães, em especial, ilustram os bons resultados colhidos pelo trabalho da instituição. Sheila Brandão, uma mulher que se declara batalhadora, é uma delas. Mãe de três filhos, todos estudantes da Creche, ela afirma que "ser mãe é ser guerreira" e, como outras mulheres assistidas pela FLH, buscou e abraçou todas as oportunidades oferecidas pela instituição. Assim como ela, Railda de Jesus Santos, mãe de cinco filhos, três deles alunos da Creche, encontrou apoio na equipe da Fundação para superar problemas de ordem pessoal. Ela também destaca a importância desse apoio para as mães que precisam sustentar suas famílias e que criam seus filhos (as) sozinhas.

A assistente social, Juliana



Pereira, alerta para a necessidade de formar uma parceria de laços mais fortalecidos entre a Creche Escola e a família porque é ela o agente principal da formação da criança. Também chama a atenção das mães para que, na medida do possível, apoiem o serviço oferecido pela FLH, através de um acompanhamento mais efetivo das atividades desenvolvidas com os filhos.

Homenagem

As mães serão homenageadas pela Fundação Lar Harmonia no próximo dia 11 de maio, numa reunião que acontecerá no auditório da instituição, a partir das 10h. Estão programadas para esse acontecimento uma bonita apresentação preparada pelos alunos (as) da Creche e o oferecimento de uma pequena lembrança às mães. Todas as famílias estão convidadas a participar.

Postura mais amorosa gera mais amor

O perfil das famílias atendidas pela FLH caracteriza muito bem a realidade social dos bairros populares de Salvador. São, em geral, famílias com numerosa quantidade de crianças, pais com baixa escolaridade e mulheres como mantenedoras. Sem apoio financeiro, ou mesmo emocional, dos pais dos seus filhos ou dos parceiros, elas geralmente iniciam de forma precoce a vida sexual e acabam assumindo uma gravidez não programada.

Nesse ambiente de dificuldades e desestrutura familiar é muito comum também os casos de violência contra a criança e contra a mulher. A FLH se preocupa com a organização e saúde da família porque é nela que o

cidadão é formado. Por isso desenvolve atividades que a apoiam, como palestras sobre planejamento familiar e doenças sexualmente transmissíveis, atendimento psicológico, suporte jurídico, entre outros.

A criança precisa de um ambiente saudável para crescer, se tornar uma pessoa saudável e feliz, do contrário poderá reproduzir a mesma violência em meio ao qual foi criada e dar continuidade a esse ciclo de dor e desequilíbrio. Melhorando a família, fortalecendo seus laços e incentivando o cultivo de valores, é possível mudar. Assim como violência gera violência, uma postura amorosa diante da vida e do outro também gera mais amor.